

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 98000
SEMESTRAL:	58000
PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 105000
SEMESTRAL:	55500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO II. N. 1-18

SABBAO 12 DE FEVEREIRO DE 1870,

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBAOS.

ANFOLIA A 40 REIS POR LEMBA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Correspondencia do Pariz.

Pariz, 1 de Janeiro de 1870.

S. Silvestre foi bem festejado. Uma grande parte de Pariz não se deitou: ha via bailes; de todos os lados, enterava-se alegremente 1869.

A's duas horas da manhã, os boulevards estavam animados como ao meio dia; as barracas estavam illuminadas, e os mercadores chamavam os compradores que, entre parentheses, erão muito recalcitrautes. Apesar d'isso, só se via pessoas carregadas de embrulhos. Abraçando-se, dando-se apertos de mãos, cada qual formava votos para felicidade e prosperidade d'aquelles ou d'aquellas a quem se dirigião.

Mas, quantos votos formados e beijos dados erão hypocritas, dizendo os labios o sentido contrario do que pensava-se no fundo do coração! Em resumo, tudo passou-se pouco mais o menos bem.

No dia 27, os nossos deputados acabão a verificação dos poderes. O balanço da sessão extraordinaria salda-se por seis eleições rejeitadas; seis dos nossos honrados são reenviados aos seus eleitores, devendo as novas eleições ter lugar no dia 9 ou 10 de Janeiro.

O Sr. Forcade de la Roquette, antigo ministro do interior solicita os suffragios dos eleitores do departamento de Lot e Garonne, circumscripção vaga pela nomeação do Sr. Rougemont ao senado; o Sr. Forcade de la Roquette, certo de bom exito da sua candidatura marcou de antemão o seu lugar no corpo legislativo, do lado do Sr. Legris no centro-direito.

Antes de entrar em ferias de anno bom, os senhores nossos deputados quizeram constituir sua mesa definitiva, e procedendo á nomeação do presidente e dos vice-presidentes, o Sr. Schneider foi eleito de novo por 190 votos sobre 230 votantes.

FOLHETIM.

A

LUNETTA MAGICA

POR

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

TOMO I.

PRIMEIRA PARTE.

Visão do mal.

(Continuação do n. 146.)

IX

Emfim meu irmão e minha prima derão-me uns parabens que me parecerão muito desabonados: minha tia disse: « Deus te abençoe para que não peques pelos olhos! » e eu despedi-me e fui para o jury.

X

Nas ruas vi tudo de passagem e frui mil gozos para mim com a simples visão das apparencias; mas chegando á sala do jury e tomando a minha cadeira, disp'iz-me a não poupar o meu privilegio da visão do mal.

Nesse dia não sahi sorteado, embora se formassem dous conselhos que consecutivamente julgarão o primeiro um, o segundo dous réos. Emqualquer dos tres réos encontrei um cora-

Para a vice-presidencia, houverão 250 votantes, sendo eleitos os Srs. de Talhouet, Chevandier de Valdrome, David, e Daru: dous membros do centro direito, um da direita, e um do centro esquerdo.

A esquerda procurou fazer passar um dos seus o Sr. Grevey, mas só conseguiu 80 votos.

Depois d'esta votação o presidente Schneider tomou posse de novo da sua cadeira e fez uma pequena falla, em que convidou o corpo legislativo a unir-se e sustentar a nova politica inaugurada pelo *senatus consulto*, esperando que desaparecerão muitas divisões, e muitas hostilidades acalmar-se-hão, devendo todos unir-se para a consecução de todas as liberdades.

Depois disto, sob sua proposta a camara foi adiada até o dia 10 de Janeiro.

No dia seguinte, isto é no dia 28, o jornal official annunciava que todos os ministros tinham dado as suas demissoes e ao mesmo tempo publicava uma carta que o imperador tinha endereçado ao Sr. Emilio Ollivier, pedindo-lhe houvesse de se encarregar de constituir um gabinete que representasse fielmente a maioria da camara. Por esta carta Napoleão III abdicou seu poder pessoal, inaugurando francamente o regimen constitucional e parlamentar.

Essa carta foi bem aceita.

O Sr. Emilio Ollivier poz-se á obra. Dirigio-se aos membros mais influentes do terceiro partido, e d'esse lado recebeu uma recusa, porque elles derão como condição para a sua entrada no gabinete a dissolução do corpo legislativo actual, ao que tambem recusou-se o Sr. E. Ollivier. O Sr. Ollivier quer antes de tudo que as leis novas sejam votadas, comprehendida a lei eleitoral. Feito isto, o Sr. Ollivier está disposto á dissolução: este é o caminho da verdade, — é preciso crear antes de derrubar.

Durante 5 dias o Sr. Ollivier achou-se entre a recusa de uns e a adhesão de

ouros e acabou por compor um gabinete, que se julga o encarregado de applicar pela primeira vez o regimen parlamentar em França.

O ministerio é composto da maneira seguinte:

Os Srs: E. Ollivier, justiça e cultos; Chevandier da Valdrome, interior; Daru, negocios estrangeiros; De Talhouet agricultura e commercio; Louvet, trabalhos publicos; Buffet, finanças; Mauricio Ricard, bellas-artes; Vaillant, casa imperial; Leboueff, guerra; Rigault de Genomilly, marinha; Segris, instrucção publica; De Parieu, presidente do conselho de estado.

Pelo proximo correo lhe darei detalhes sobre os homens do novo ministerio.

No dia 1.º de Janeiro houve nas Tuilherias, ás 11 1/2 horas uma grande missa cantada á qual assistio toda a familia imperial.

Foi só depois do almoço, á 1 hora que a Imperatriz entrou na sala do throno e começaram as visitas. O corpo diplomatico, o corpo de senado, o corpo legislativo, a justiça etc. estacionarão successivamente aos pés do throno.

Eis, pouco mais ou menos, o sentido das palavras dirigidas pelo Imperador aos membros do corpo legislativo.

«Empreheendemos uma transformação consideravel nas nossas instituições e conto com o seu concurso para termos um bom exito. Carregado em primeiro lugar de toda a responsabilidade do poder, sou feliz por dar uma parte della hoje, aos representantes do paiz, e sou como o viajante que deixa metade da carga para chegar mais depressa ao ponto a que propoz-se.

Esse ponto, senhores, é segundo a ordem estabelecida a prosperidade garantida e a liberdade definitivamente firmada.»

Estas palavras do chefe de estado produzirão grande sensação.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 6 de Fevereiro de 1870.

Foi demittido o presidente do Rio Grande do Norte, o bacharel Pedro de Barros Cavalcanti de Albuquerque, sendo substituido pelo bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Este acto é de alta significação politica. Importa nada menos do que a condemnação da conducta do ex-presidente no ultimo pleito eleitoral.

A interferencia indubitada da autoridade para contrariar a livre manifestação de voto popular, chegou ao ponto de indignar mesmo os mais dedicados amigos da situação. Os clamores forão geraes; liberes e conservadores denunciaram ao paiz tropelias e violencias de toda especie, praticadas, naturalmente de ordem superior, para que figurasse na lista triplice o prodilecto bragantino, conselheiro Timandiro.

Na impossibilidade de satisfazer a exigencia de el-rei, o ex-presidente lançou mão do unico recurso possivel, as *duplicitas*; e Timandiro, como da outra vez, vê seu nome apresentado á escolha do chefe de familia, cujas virtudes cantará no famoso Libello do Povo!

Pedro de Barros é a victima immolada no altar das conveniencias. Se suplantou o interesse da nação atacando a liberdade e direitos do povo, não fez mais do que observar fielmente os preceitos apregoados pelos chefes da facção vermelha; não fez mais do que seguir os exemplos partidos de cima, donde nasce, segundo asseverára o Sr. Sayão Lobato, a corrupção dos povos.

Foram exonerados os 2.º e 4.º vice-

—Estupendamente magica.

—Conte-me alguma cousa....

Contei-lhe tudo.

Commetti um erro, sendo completamente franco na exposição de todas as minhas experiencias, e outro, ainda maior, na confidencia dos meus dous projectos, o de encarregar a um procurador habil o arrajojo dos meus negocios com o mano Americo, e o de crear para mim uma familia, cando como uma joven formosa e pura.

O velho Nunes sorriu-se agradavelmente com a expansão de amizade, apertando-me as mãos, e desfazendo-se em felicitações: a alegria radiava-lhe nos olhos e no rosto. Que excellent e nobre homem!... que differença entre elle e os meus tres parentes!...

No fim de alguns minutos em que me pareceu reflectir, disse-me:

—Eu creio que nasci predestinado para lhe ser util.

—Ja lhe devo muito.

—E vai dever-me mais: o seu primeiro projecto é justo; mas arriçado....

—Porque?

—Mal pode calcular, como são alcentinciros, palros e vorazes quasi todos os procuradores e solicitadores que por ahí andão, e receio muito vê-lo cahir nas garras de algum desses trapaceiros.

—Pensa?...

—Mas ainda bem que sou tambem solicitador no foro da côrte, e tenho orgulho da reputação de probidade e dedicação, que ninguém ousa disputar-me: o trabalho me sobra, e o tempo me falta: mas para servir-o, offereço-me de corpo e alma para concluir em poucos dias todos os negocios que tem com seu irmão e sem escaudal nem desgosto.

posi- antes das Alagoas, e os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º da provincia do Amazonas, O 1.º e 2.º da provincia desta provincia, coronel Leonardo Ferreira Marques, passou de Cesar a João Fernandes, isto é de 1.º ao 6.º lugar.

Se meliante *haura* compungio o caração grato do mano Leonel que não poude conter a dor de tao crua punhalada. No seu 16 de Julho de 1868, o digno deputado eleito pelo coronel Leonardo, solta lancinantes gemidos, eleva amarguradas queixas aos deuses, mas... conforma-se com a sorte do seu infeliz amigo, cuja demissão qualifica -- « de detalhe de administração, requerido talvez por difficuldades que só o governo pode apreciar, e acaso aconselhado por motivos tirados da propria dignidade e independencia do referido coronel. -- »

Quem não pôde, irapacia. Este rí-fao popular nunca falha. Ah ! senatoria de uma figa . a quanto ebrigas !

Emquanto este Catão barbaresco atri-rase ao chão para honrar as rodas do carro do governo que o fêrem des-padiadamente, os Benjamins, Camil-los, Cruz Machado, e até o proprio Antão, levantam-se em Minas para de-clararem formal e decidida opposição ao gabinete, e a seu delegado o reúnio Benevides.

Esta attitudo hostil da gente que *qué comê*, tem causado serias apprehen-sões ao ministerio que por detrás da cortina lebriga as figuras dos Firmi-nos e Sayões como almas de toda a agitação.

Córre que ha idéa de permutar o proconsul de Minas com o de S. Paulo; medida acertadissima, porque tambem nesta provincia o descontentamento lávra inteso nas rarefeitas columnas da conserva.

E tal é o desgosto, que já receia-se da reeleição do Sr. Nóbias... As cous-ás não vão boas, e se a *designação* substituir o actual ministro, facil sezã dar cabo do partido inteiro.

Bem fazem os Srs. S. Lourenço na Bahia, Frederico de Almeida em Per-nambuco, Braz no Maranhão e João Alfredo no Pará.

Estes presidentes modelos, entende-ram conforme a regra da companhia a que pertencem, que *Deus nobis hec otia fecit*. O primeiro tem arranjado todos os filhos nos melhores lugares da sua feitoria. O segundo, depois de accommodar a ninhada parenta do rei da terra, começa a cuidar da sua prop-ria. Nomeou secretario da presideucia um filho seu desarranjado. O ter-

ceiro, mais modesto, contentou-se em dar ao seu morgado o lugar de official da secretaria do governo.

O quarto, nomeou director da ins-trucção publica um irmão que reside em Pernambuco, sem occupação qual-quer.

Tratando destes factos que honram a quadra do regimen pessoal, diz a *Reforma* :

« Realmente a coisa é agradável e muito commoda.

« Vai um pai para uma provincia e leva os filhos, irmãos, primos e sobri-nhos.

« São esses os chefes das repartições geraes e provincias.

« Governa-se em familia, sem cere-mônia, toda tribu participa dos mes-mos cofres publicos e simplifica-se a correspondencia official.

« Basta que o pai-presidente diga ao tio-ministro :

« Eu fico bom e levo isto ás mil maravilhas, o Juca da thesouraria, (é o primogenito) dá-se bem com a repartição ; o mais moço, da alfanga-dega, é um pouco vadio, mas ha de melhorar; em quanto o mano Chico da instrucção publica, aquillo é mesmo forma para o meu pé. Espero que por estes dias me chegue o primo Antonico para entregar-lhe a secreta-ria. »

« Vamos Sr. Itaborahy, um pouco mais de esforço e entremos no regimem patriarcal. »

A parte o gracejo ; o paiz está realmente reduzido a um apagnio de cer-tos cordeiros que só cuidam de encar-tar os filhos e genros nos empregos, abusando do poder com o maior cin-ysmo para tão reprovados fins.

Já é tempo de conter os Borgias.

Em França, onde reina um Napo-leão, a moralidade publica é objecto de respeito, e os Testes e Cubiéres são julgados e condemnados como o são os principes Murat e Pedro Bonapar-te, que lá estão soffrendo as conse-quecias dos seus desregramentos e at-tentados,

A democracia, unica verdade do se-culo em que vivemos, recebe hoje em todos os paizes a devida homenagem que se lhe nega no Brasil.

Napoleão curva-se a vontade popu-lar, entrega a nação o que lhe pertenc-e, substitue Rouher por Olivier, e entra com passo firme no caminho das reformas.

diheiro. Exalta os gozos suaves e a santidão do lar domestico, e no lar domestico da pancada da mulher, que o teme e o detesta, e vive em guerra aberta com a filha porque ella em doces e costuras que faz ganha somente bastante para se vestir.

E, o que é mais, eu me vi, eu me encontrei e me reconhee nos calculos da mente do velho Nunes... elle sabe melhor do que eu á quanto chega a minha fortuna, planeja explorá-la em seu proveito, desacreditar, infamar meu irmão, ou negociar com elle em meu prejuizo, e finalmente concebeu a idéa de casar-me com sua filha !!!

Tive horror do execravel Nunes, a quem mais Nunes darei o nome de velho amigo; senti-me porém, desconsolado e triste, descobrindo tanta malvadeza, em quem suppunha tanta bondade e virtude.

E' ainda uma desillusão ! é ainda um turbo des-sengano a arrear-me a desconfiança e talvez em breve ao aborrecimento dos homens.

Sahi do jury mais sombrio e abatido do que os reos que por elle acalavão de ser condemnados.

XII

E' claro que não procurei mais encontrar-me com o velho Nunes, e aproveitando a lição desse novo desengano, comprehendi que me cunpiira ser ainda muito mais cauteloso na escolha do meu procurador, e principalmente na eleição da minha noiva ?

Empreguei quatro dias no empenho da des-coberta de um procurador, como desejava, e perdi-me tempo ; estudei com a minha Junca magica nada menos que trinta e tantos procuradores e achei-me sempre do mal á pior ; pareceria-me to-dos elles verdadeiros procuradores do epigramma de Boage, os que se dizião melhores e passavão

A Austria reconheca a autonomia dos diferentes estados que a compo-ze, estabelece uma verdadeira federacão, e com ella o governo constitucional.

O Imperador da Russia, abolie a es-cravidão, e cria camaras legislativas para ouvir a opinião popular.

Na Inglaterra, na Belgica, em Por-tugal, na Italia, etc., o regimen liberal é uma realidade palpavel.

Na Hespanha, são os proprios prin-cipes europeus que aconselhão o regimem republicano como o unico go-verno possivel para uma nação tão adiantada e cultiva.

A propria Turquia marcha afflouta nas vias do progresso, e os escravos de Mahomet gozam actualmente de mais garantias do que os filhos de Christo no Imperio Brasileiro.

Somos realmente o povo mais atra-zado do mundo civilizado !

E tanto reconhece isto o nosso pa-terial governo, que julga só convir-nos a immigração chinesa. Em breve andaremos de rabicho e com calções amarells, carregando o palanquim asiatico dos nossos santos Mandarims!

Que futuro risonho, que prosperi-dade, sem fallar nas venturas da justia barata... nos prazeres do opio, etc.

— Da guerra do Paraguay, o que aqui consta é, que descobrió-se afinal a posição de Lopez. Actua-se fortificado nas margens de um Rio. O con-de d'Eu ia atacal-o, tendo partido para Conceição que devia ser a base das novas operações.

O regresso das tropas fica adiado para melhor oportunidade.

TRANSCRPCÃO

BIOGRAPHIA

DE THEOPHILLO BENEDICTO OTTONI

por CHRISTIANO OTTONI

Feminis lugere honestum est, viris memissis.

XII.

1861 a 1868.

(Continuação do n. 116.)

Divergi daquella opinião em um pon-to não substancial; pensava e penso que o escrúpulo podia limitar-se ao relator de cada deputação, unico responsavel pela apreciação historica.

Mas em materia de escrúpulos de consciencia cada um é juiz dos limites, em que a sua o encerra; e demais o que importa é saber se o protesto contra a estatua cquestre assentou em funda-mento legitimo e real.

por mais libeis e dedicados são os peiores pela mais refinada arte, e profunda malicia.

No fim dos quatro dias senti-me fento, aborrecido, desesperado, e com a convicção tristissima, de que não encontraria procurador, que pudesse merecer a minha confiança.

—Que homens ! disse comigo mesmo ; que gente desmoralizada, ardilosa e má ! isto será talvez devido a influencia do officio : elles têm tantas vezes de procurar, de trabalhar em proveito de causas injustas, tem tantas vezes de contrariar a verdade, a justiça, a innocencia, e o direito, que acabão por habituar-se ao dolo, á mentira, e ao sacrificio de todas as noções do dever. Ha de ser assim, e nem pode ser de outro modo : porque a minha luneta magica, que me faz ver no intimo dos corações, não me deixa cair em falsas apreciações.

—Mas talos elles não e nem um unico hom-ou ao menos soffri-lo... e de mais ! não quero ficando continuando na descoberta de procurar ; estou cansado de ver homens ruins ; tratarei de consolar-me contemplando as graças do sexo encantador.

O ultimo dos quatro mal afortunados des fora do abrazadora calma : ao declinar da tarde, dirigi-me ao Passeio Publico.

Era a primeira vez que eu visitava, com a certeza de poder apreciar pela visão, esse pequeno, mas preciosissimo jardim, onde a população da cidade pode ir gozar das arvores sombra e impeccível-respiração-purificadora do ar, das fibres encanto e perfumes, do mar o aspecto sublime, da terra limitada mostra da opulencia magestosa da natureza do nosso Brazil, e das magias da tarde a suave frescura da viração.

Entre no Passeio Publico, e com apressada curiosidade fui vendo e gozando os delictosos qua-

Examinemos: A 1.ª prova de que a estatua não exprime gratidão ao Brasil, está na propria historia do monumento.

Em diversas épocas tomaram a iniciativa para ergue-lo cidadãos eminentes dedicados a D. Pedro I, Lucio de Gouvêa, marquez de Paranaguá, conselheiro Lisboá, José Clemente Pereira; e a idea cahiu, porque não encontrão echo no paiz.

Ao que se deveu, pois, a estatua trinta annos depois ? sem duvida e unicamente á grande actividade de um vencedor da corte, que promoveu subscripções e ajuntou o dinheiro necessario. Nada mais notorio no Rio de Janeiro.

Pôde porém pensar-se seriamente que o simples facto de vingar uma subscrição pecuniaria para a qual se pede, seja dem instrução de uma idéa qual-quer ? Crede-se deveras, que as honras outorgadas por poucos a memoria do pai, perante o filho que dá commendas, que faz viscondes, que escolhe senado-res, provam alguma coisa ?

Dou por estabelecido esse primeiro ponto: a estatua não era uma aspiração nacional.

Mas diz ella a verdade a este paiz de ingratos ?

A idéa de coroar D. Pedro I como autor da independencia nem é absurda. Autor da independencia em 1822 o principe que em outubro de 1821 escrevia com seu sangue o juramento de ser fiel ao rei e á nação portugueza ? ! !

Não se inspirem no que escreverem T. Ottoni, mas estudem as chronicas; e não restará duvida, que dous foram os fins do principe da Beira, adherindo ao pensamento de nossa emancipação, que pouco antes combatia ("querizam e dizem que querem chamar-me imperador: protesto, etc." assim começava a carta que termina pelo juramento escripto com sangue.)

O primeiro alvo era pôr a corón na propria cabeça, para que "não ficasse isto para algum aventureiro."

O 2.º guerrear o systema constituicional na mão patria.

E tudo isto condiz com a consulta proposta ao conselho de estado, annos depois, quando morreu D. João VI. — Convirá que novamente se reunam sob o mesmo sceptro os estados de Portugal e do Brazil ?

Basta quanto aos louros do supposto autor da independencia.

Seu germen tinha sido plantado nos corações pela inconfidencia de Minas, estava santificado pelo martyrio dos inconfidentes, tinha sido regada a planta com o sangue generoso dos pernambucanos livres em 1817, e era cultivada com esmero pelos Andradas, e por quantos brazileiros tinham cabeça e coração.

Sua realisação era consequencia necessaria da abertura dos portos a todo o mundo, tanto como essa abertura fora

dos da relva verdejante, dos grupos de arbusculos graciosos, das arvores gigantes, das correntes de agua, das pontes, do outeiro dos jacares, do terrico que se torna admiravel pela vista das montanhas, dos rochedos e do mar, das fortalezas e das illhas, das praias e da cidade-fortuna, mas a beleza da cidade offuscadora, á que demora fronteira.

Tudo isto era novo para mim, tudo, todas essas maravilhas da criação, todos esses bellos testemunhos, todas essas obras de trabalho e da arte dos homens.

Eu devia esquecer-me de mim mesmo, embecendo-me na contemplação de tantos prodigios; senti pruno perto de mim, em torno de mim, passando junto de mim, indo e vindo outra maravilha, que os homens vêem em toda parte, á todas as horas, e que nunca se satisfazem de admirar, e de amar; ouvi o ruido do arrastar de vestido, senti doces e sublis aromas deixados em leve rasto, toçário-me os ouvidos os sons murmurantes de vozes argentinas, em uma palavra, senti á mulher e não vi mais nem serras, nem ondas, nem natureza grandiosa; nem arte nascente, nem floresas, nem cidades; senti perto de mim a mulher, e, olvidando tudo mais, voltei-me para contemplar a mulher.

XIII

Não era uma, eram cem as senhoras que passavão e que estavam no terraco.

Senti-me em um dos bancos de marmore e deixei fixada a minha luneta.

Mais de vinte jovens senhoras me parecerão honi-tas; defronte de mim porém estava sentada junto de um venerando ancão a mais formosa donzella.

(Continúa.)

consequencia necessaria da invasão dos francezes na Peninsula.

Quanto a constituição já emitti o meu juizo em outro capitulo.

Prescindamos da violencia e criminoso dissolução da constituinte, cuja memoria tão bem vingada foi pelos estudos historicos do illustrado Sr. Dr. Hozem de Mello; prescindamos da hecatombe de Pernambuco em 1824; e demos, sem conceder, que fosse expontanea a offerta da constituição.

Entretanto o modo porque o mesmo monarcha exercen nos sete annos seguintes o poder real, leva á maior evidencia o que em outro lugar affirmei, isto é, que D. Pedro I ou não foi sincero offerecendo nos a constituição, ou arrependeu-se, e a sophismata e nullificou.

Logo o escrupulo do tribuno tinha em todos os pontos fundamento demonstrado pela historia.

Teria elle o direito de annunciar e motivar esse escrupulo? Só o que faltava é que lho negassem.

Haveria descrerencia para com o monarcha reinante na apreciação do merito de seu antecessor, que pertence á historia?

E não haveria lisonja e baixeza nas faldasas homenagens no pae, beijando as mãos do filho, eheias de dadivas?

Contra taes actos, que praticam alguns, e podem fazer crer que somos uma nação de aduladores, é util e necessario o protesto, que cultiva os sentimentos proprios de um povo livre.

Era a missão do tribuno, que soube desempenhá-la.

Prosigramos assignalando o seu papel nas seguintes situações politicas.

A maioria que sustentava o gabinete de 2 de março de 1861 por fraca tornou-se oscitante: e casualmente a 24 de maio o ministerio Caxias, em questão que fizera sua, achou-se em minoria de poucos votos, e retirou-se.

Chamado o Sr. conselheiro Zacarias contemplou na organização os seus aliados: bastava ser ministro José Bonifacio de Andrada e Silva para communicar ao gabinete uma bella cor liberal: T. Ottoni e seus amigos o apoiaram com dedicação.

Mas isto ministerio, cinco dias depois se achou tambem em minoria de poucos votos e demittiu-se, dando lugar ao de 30 de maio.

Convém notar que nestes poucos dias S. Ex. o Sr. marquez de Olinda defendeu com o voto e com a palavra o gabinete organizado pelo Sr. Zacarias.

T. Ottoni e seus amigos de quem era o chefe, depois da suspensão e expectativa em que estiveram a principio ambos os partidos, sustentaram tambem o ministerio de 30 de maio.

Para não mentir a historia cumpre dizer que em tal situação as normas do

governo representativo não foram guardadas: tudo estava falseado.

Conceda-se que a maioria de 24 de maio foi casual e transitoria. Conceda-se que os votos que a formaram não compunham um partido homogeo e organizado, apto para governar. Nesse caso o Sr. marquez hoje duque de Caxias devia dissolver a camara.

Se porem o programma de 21 de maio acceto e applaudido como foi pelos liberes podia ser o ponto de partida de uma nova situação politica e podia sem duvida competir ao Sr. conselheiro Zacarias referendar a dissolução.

Continua.

NOTICIARIO.

No dia 9 do corrente, depois de 42 dias de intervalo, houve sessão ordinaria na camara municipal da capital!

Já tivemos occasião de chamar a attenção de S. Ex. o Sr. presidente da provincia para o estado anormal d'esta importante corporação. Agora de novo pedimos um pouco de attenção da primeira autoridade.

Depois de aberta a sessão e lida a acta da anterior, o Sr. Manoel José de Oliveira, presidente da camara leu uma longa e bem elaborada peça de architectura, a qual deu-lhe o nome de —protesto— contra os actos constantes da mencionada acta.

Sua dita entré parenthesis que esta peça, além da inconveniencia e insolencia da linguagem, é um libello accusatorio contra todos os Srs. vereadores, é uma verdadeira descompostura, em linguagem de arriero.

Feita a leitura com a costumada emphase, declararam o dito Sr. Oliveira que ia ser o protesto inserido na acta!

Contra isso reclamaram alguns Srs. vereadores, fazendo ver ao Sr. Manoel J. de Oliveira, que o protesto seria inserto na acta, se, depois de discutido, obtivesse votação a favor.

O Sr. Oliveira porem não esteve por isso, e de dextra alcada e cenho carregado, declarou que havia de se-l, porque o Sr. Secretario tinha obrigação de incluir na acta tudo quanto se tratasse na sessão!

Fez-se-lhe ver que o Sr. secretario tinha dever de declarar tão somente que fora apresentado um protesto o qual depois de discutido e votado, não fora approved, ou fora, e então transcreve-l.

Por cousa alguma quiz estar o Sr. Oliveira e determinou que fosse inserto, o que deu lugar a que todos os outros Srs. vereadores presentes (tão) mandassem declarar na acta que votaram contra semelhante inserção.

O Sr. Oliveira declarou então que recorria da decisão da camara para o Exm. Sr. presidente da provincia, mas que entretanto fosse o protesto inserido na acta!!

Oh! quanta especie!
Gastou-se neste processo hora e meio de tempo, havendo uma tempestuosa discussão.

Seguiu-se a leitura do monstruoso expediente, que ia sempre recheado das mais judiciosas observações, feitas pelo Sr. presidente da camara, cujo fim unico e visivel era consumir o tempo, evitando assim que fosse lido, discutido e votado o parecer da commissão de contas que ficou addido para as contas das gregas, e portanto preterida a remessa das contas, já demoradas por falta de occasião de discussão e votação.

Com a leitura do expediente consumio-se cerca de 2 horas, e não foi elle concluido, porque o Sr. presidente da camara levantou a sessão, declarando esgotado o maximo do tempo determinado por Lei.

Contra isso reclamaram alguns Srs. vereadores, dizendo que as quatro horas não estavam findas, que nada absolutamente se havia feito, pedindo nesta occasião o Sr. vereador Jacintho Pinto da Luz que lhe fosse dada a palavra para apresentação de uma representação urgente.

Atendida a reclamação dos Srs. vereadores e concedida a palavra ao Sr. Luz, leu elle uma bem elaborada representação contra os actos illogicos, abusivos e violentos do proprio Sr. presidente da camara concluido por pedir que fosse ella discutida, votada e dirigida no mesmo dia a S. Ex.

Depois de apoiada, foi posta em discussão e não havendo quem sobre ella pedisse a palavra devia ser incontinenti votada: assim porem não succedeu, porque o Sr. Manoel José de Oliveira declarou que na camara não havia urgencia (!?) e que alem disso estando dada a hora, supedia a sessão, como effectivamente o fez.

Houverão reclamações calorosas e energeticas, mas o Sr. Oliveira disse que era o presidente da camara, e que faria o que bem entendesse. Dictadura municipal!!

Depois de levantada a sessão o Sr. Oliveira prorompeu em improprios e indecencias, dando lugar a energeticas reclamações, que poderião talvez ter sérios resultados.

Se não fora o receio que tem a gente honesta e sisuda de nivelar-se á creaturas abjectas, e de polluir suas mãos, por certo que o resultado da sessão de hontem seria outro.

Somos informados de que os Srs. vereadores (tão) assignaram hontem

uma representação contra o presidente da camara municipal.

E de esperar que S. Ex. o Sr. presidente da provincia, pouha cõbra á tanto abuso e desatino, suspendendo e mandando responsabilisar o carterio Czar municipal.

Recommendamos as nossas leitoras pianistas o recitativo que em outro lugar publicamos a pedido de um nosso adversario.

O nome da pessoa a quem é offerecido, o muito distinto ex-chefe de policia interino, basta para ser o trabalho acceto pelo bello sexo catharinense.

O Despertaor de n. 731 a partido de tres estrofinhas e de quatro mássimas que pelos dedos nos pareceram, duas do moço de sangue quente e duas da capivara, pede a attenção do publico para uma das bellissas da Regeneração.

A bella e a seguinte:

Disse o Guarany no n. 107 de 22 de Setembro do anno findo que o Sr. Duarte Pereira não promovia até aquella epocha o recrutamento dentro da casa do cabuleto, com o barbaço cortejo de cereos e outros com seu antecessor Dr. Tosta.

Disse agora o correspondente da corte, na Regeneração de 5 do corrente, a proposito da vinda do Sr. Dr. Tosta:

Segue neste transporte o chefe de policia Dr. Vieira Tosta, cujo caracter e illustração offerecem garantias de que estarão privados os bons catharinenses. Nas mãos de um homem que tem um nome a respeitar, a policia deixará de ser o outro dos arbitrios e violencias.

Parabens a Santa Catharina.

O que tem uma coisa com a outra? O Guarany disse uma verdade: o Sr. Duarte Pereira, de Agosto a Setembro procedeu avelludadamente e mesmo depois, apenas por sua conta tentou recrutar um liberal que á vista das isenções que tinha a seu favor, zombou das furias policiaes; tudo o mais que fez grimpado na cadeira de chefe de policia, contado! foi escondido atraz do 3.º vice-presidente, o venerando Neves.

O correspondente, por sua vez, não conhecendo o Sr. Tosta senão do Rio de Janeiro, não tendo talvez noticia do favor recrutante que aqui ostentou como chefe de policia interino, ou escreven em boa fé cu-abendo os precedentes, sabe tambem que o novo chefe de policia vem agora macio e animado de sentimentos mais humanos.

Esta razão seria justificativa da reacção, se não fora outra mais procedente, e é que as reacções podem deixar de commungar ideias canticas nos escriptos de collaboração.

Censuramos, é verdade o Sr. Tosta

guez Ida, 297 tons, m. C. Olsen, c. mercadorias.

5.—Itapocoroy—hiate Foador, 23 tons, m. J. F. da Silva Junior, c. ripas.

7.—Paranguaá—dito Commercio, 35 tons, m. J. Tramujas, c. generos do paiz.

—S. Francisco—dito Macaquinho, 11 tons, m. J. J. de Souza, c. generos do paiz.

—Paranguaá—dito Despique do Sul, 34 tons, m. J. X. das Neves, c. lastro.

8.—Itajahy—dito Espirito Santo, 15 tons, João Leal de Souza, c. madeiras.

Embarcações desparchada: (para sahirem) nos referidos dias.

Dia 5.—Laguna—patacho S. Pedro, 91 tons, m. J. M. Godinho, c. lastro.

8.—Laguna—hiate Riachuelo, 58 tons, m. M. L. dos Santos, c. lastro.

10.—Pernambuco—brigue inglez Petra, 183 tons, N. Somarden, c. lastro.

—Barra Velha—hiate Espirito Santo, 15 tons, m. J. L. de S. Nunes, c. lastro.

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19 e 5. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajahy, Itapocoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna á 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gamba e Villa-Nova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres á 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIOSE METAES

Sobre Londres 17 1/2—Ongas 408900 Libras 128000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	400	440
Amendoim	Sacco	15000	15000
Arroz	"	95000	100000
Assucar branco	Arroba	55000	60000
Dito mascavo	"	35000	35000
Araruta	"	45000	50000
Café	"	60000	75000
Cal	Moió	280000	300000
Carne secca	Arroba	35000	40000
Cebdo coado	"	75000	85000
Couros	Libra	280	320
Farinha de mandioca	Sacco	15000	15000
Fava	"	35000	35000
Fenho	"	6000	75000
Feijão	"	30000	35000
Gomma	"	30000	35000
Graxa	Arroba	45000	50000
Milho	Sacco	60000	65000
Melado	Barril	95000	105000
Pranchões de cedro	Duzia	225000	245000

Ditos de canella	"	225000	245000
Castadinho 20 palmos C. P.	Duzia	135 00	145000
Toros de cedro de 20 palmos de 15 1/2	Um	115500	12 070
Toros de lpe e Clorile de 1 palmos 1,2	Um	35000	65000
14 a 18	Libra	30	60
Tapioca	Centlo	165000	175000
Viras	"	"	"
Vigas de 25 a 30 palmos de 9,9	Uma	55000	65000
Ripas	Centlo	55000	65000
Sualho garula C. P.	Duzia	85000	95000
Taboado cancela de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	385000	405000

Generos estrangeiros.

Azeite doce	Pipa	4805000
" de peixe	Medida	15700
Bacalhao	Tina	285000
Cerveja	Duzia	95000
Farinha de trigo	Barrica	305000
Kerosene	Lata	275000
Sal	Alqueire	5900
Vinho tinto	Pipa	2605000
" branco	"	2705000

MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 4 a 10 do corrente. Dia 4.—Hamburgo—brigue norue-

pelos seus excessos recitantes, mas foi esse o único capítulo de merecida accusação.

O Sr. Duarte, não, esse trilhou senda diversa: desenhou-se com tintas negras no escuro hediondo do quadro da administração Neves, mostrando em grande relevo a figura do velho roceiro: Dahi a verdade do que dissemos, e do que disse o correspondente da corte, a policia deitara de ser o outro dos arautos e das colubinas.

O Sr. Dr. Manoel Vieira Tosta, tendo aqui chegado a 3 do corrente, so entrou em exercicio do cargo de chefe de policia no dia 9!

Qual seria o motivo de tal demora ou hesitação?

Dizem por ahi que S. Ex. suppondo possivel a retirada repentina de S. Ex. da provincia, esteve alguns dias de *luneta magoa* procurando ver no futuro, por não ter desejos de servir com vice-presidentes.

O Dr. Tosta fez-nos lembrar o sujeito que passeava em frente da loja de alfaiate, vendendo que paravam as modas, tendo debaixo do braço um reló de fazendas.

O certo e que hoje temos chefe de policia.

O Sr. José Cuetano Cardoso, ex-chefe de secção da secretaria do governo e um dos liberaes *quithotardos*, pelos Srs. Luiz Duarte Pereira e Neves, apresentou no dia 10 a S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia, um requerimento pedindo a annullação do acto de 14 de Outubro que *forçadamente* o aposentou, e a sua reintegração.

O peticionario instruiu a petição com documentos que provam sobejamente a injusticia e a illegalidade do acto de aposentadoria.

Com certidão de idade e tres attestados medicos, provou que nem tem ainda idade avançada nem sofre ou soffreu molestia que produzisse impossibilidade physica ou moral de exercer o emprego, não estando portanto nas condições da lei n. 445 de 26 de Março de 1858.

Com quatro attestados de seus antigos chefes, sendo um do proprio Dr. João Cesario dos Santos, actual secretario da provincia, prova tambem que sempre servio o cargo com intelligencia, assiduidade, e zelo no cumprimento de seus deveres, alem de um procedimento exemplar.

Vejam os pois se S. Ex. fecha os olhos á luz, se quebra o fiel da balança da justiça, ante a pequena influencia de interesses partidarios; se em uma palavra, não estende a mão reparadora ao honesto e intelligente empregado, lavando a nodosa que em seu passado lançou o Sr. Neves; se não restitue ao pai de familia pobre, o pão que lhe arrancou o Sr. Duarte Pereira.

Falleceu na Laguna no dia 4 do corrente o nosso distincto amigo e correccionario, Dr. Antonio Fernando da Costa, succumbindo a uma apoplexia fulminante.

O Dr. Costa serviu diversos cargos publicos de nomeação e de eleição popular, prestou por diferentes vezes gratuitamente os serviços de sua profissão ao povo e ao governo, accrescendo a estes titulos que o recommendavam á estima publica, o de victima perseguida da gente da situação.

Sua morte tem sido geralmente sentida, e o povo, particularmente o da Laguna, reconhecido ás virtudes que o adornavam, abençoá sua memoria.

Entrou do sul, antes de hontem o transporte de guerra *Bonifacio* em viagem para a corte.

Consta de noticias da campanha que o vapor *Presidente* viera para o Rio Grande do Sul com um corpo de praças de cavallaria d'aquella provincia, e que uma divisao de 1,500 homens embarcava para seguir para a corte.

O general Camara seguira a atacar Lopez que dizem se achar em Rio Verde.

Horas	Pressão Barométrica	Temp. maxima	Temp. minima	Hygrometro	Ventos	Estado do tempo	Observações
12h	759.25	28.00	25.00	90.00	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
1h	761.00	27.00	25.00	83.25	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
2h	761.00	26.75	25.00	83.25	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
3h	760.00	26.00	25.00	86.50	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
4h	760.00	25.00	25.00	88.50	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
5h	759.00	25.00	25.00	92.00	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
6h	760.00	27.00	25.00	91.50	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
7h	760.00	27.00	25.00	88.00	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde
8h	760.00	28.00	25.00	89.25	SE	nuvens	chuva a 12 h, 30da tarde

Quadro de observações meteorológicas. Cidade do Desterro.

Antes de hoarem corria como certa a noticia de seguir no *Bonifacio* para a corte o Dr. L. Duarte Pereira que não fora no Alce por se ter opposto no pedido de passagem o Exm. general Polydoro.

Não sabemos se foi, ou não; no caso affirmativo desejamos-lhe que as aguas lhe sejam leves.

HODIE MIHI CRAS TIBI.

O bacharel Luiz Duarte Pereira deixou de ser chefe de policia!!

DEO-GRATIAS PATER NOSTER.

A PEDIDO.

Recitativo para plano offerecido ao Dr. L. Duarte Pereira.

Grata policia que te foste ingrata, Hoje é a prata no meo bolso rara, Fevereiro, nove, que aziago dia! Foi-se a chefia, mas ficou-me a vara.

Era em Agosto quando presuroso Corri ancioso a empunhar o mando, Sahi, cheguei, que viagem linda! Lembra-me ainda, como vim voando!

Que bello emprego! como tive ao De cortar raso os liberaes aqui; Enchi a taça dos desejos meus Mas, oh meo Deos! tudo já perdi!

Felizes tempos! tinha cheia a pança Tinha ordenanca que seguia atraz Hoje *sosinho* ando só na rua Olhando a lua, suspirando em ais!

Ingrato Tosta para que chegaste? Nem me avisaste o fatal despejo! Promette ao menos imitar-me igual Sô meo rival, eis o meo desejo.

Aos liberaes guerra surda, morte Para d'um corte extinguir a raça Cerra os ouvidos ao chamar da imprensa Ella não pensa, e faz d'isso praça.

Collega em parto, que saudade ingente! Do expediente que assignava então! Deixo-te a pasta de papais romana Vou pra Laguna, não me esqueças não!

Muita attenção.

MOFISA

Precisa-se com urgencia para exercer o cargo de P. P. de um bacharel em direito que tenha 23 annos de idade e *sangue quente*.

Quem estiver nestas condições, dirija sua proposta em carta fechada á caixa da S. da P. sob as iniciais H. D. P.

Reputa 23 vezes.

EDITAL

Repartição da Policia.

Manda o Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia fazer publico que procedera com todo o rigor contra os infractores da Postura abaixo transcripta, approvada pela resolução da assemblea provincial n. 625 de 11 de Junho de 1869,

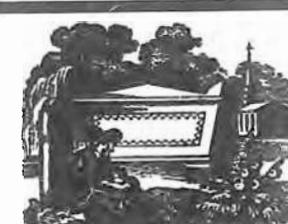
POSTURA.

Art. 1.º Fica prohibido o jogo do entrudo, bem como a venda dos chamados limoes de cheiro. Os contraventores pagarão 5000 réis de multa, e o dobro na reincidencia, perdendo, alem disso, os limões de cheiro, os vendedores ou seus donos.

Secretaria de Policia de Santa Catharina 9 de Fevereiro de 1870.

O secretario de policia
Augusto Galdino de Souza.

ANNUNCIOS.



D. Josepha Florentina da Costa, viuva do major Joaquim Cardoso da Costa, fallecido no exercito em operações, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma deverá ter lugar na Igreja Matriz ás 7 1/2 horas da manhã de 15 do corrente; e desde já agradece a todas as pessoas, que concorrerem a esse acto de piedade e religião.

HOTEL DO BRAZIL.

Alexandre Joaquim da Silva Faria, communica a seus amigos e freguezes que compra o Hotel Brazil, sito no Largo do Palacio n. 24 espera que continuará a merecer tanto de uns como de outros o mesmo favor e proteção que sempre lhe dispensarão.

garantindo-lhes, que se esforçará o quanto puder para bem servil-os.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1870.
Alexandre J. da Silva Faria.

O abaixo assignado agente da companhia da linha intermediaria participa ao publico desta cidade que o vapor S. Vicente continua a dar suas viagens regulares todos os mezes e saindo da corte nos dias 14 e chegando a esta a 20.

Desterro 10 de Fevereiro de 1870.
Joaquim Fernandes Capella.

O S herdeiros maiores do finado commendador João Pinto da Luz, abaixo assignados, e os menores de que é tutor Jacintho Pinto da Luz declaram que tem resolvido proceder judicialmente contra todos os devedores da casa sem excepção de um só que dentro do prazo prorrogavel de 30 dias á contar da presente data, não se entenderam com seu procurador o Dr. Luiz A. Crespo, afim de saldarem seus debitos.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1870.

Jacintho Pinto da Luz.
Estevão Pinto da Luz.
Felix Lourenço de Siqueira.
Amalia Augusta da Luz.
José Pinto da Luz.

LOJA DE CALÇADO

Vende-se na Rua da Cadêa n. 6 botinas para homens de bezerro francez e de 2 solas a 87500 rs. dita de 1 sola a 7000 a 72500, para creança a 42000 e 42500, sapatos para homem, a 42000 ditos para creança 22500 e a 37000 e mais calçado em proporção e preço commodo porque quer-se acabar com o negocio.

ESGRAVA

Precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar, lavar e engomar; quem a tiver nestas condições dirija-se na rua do Livramento n. 10 para tratar.

O abaixo assignado procurador bastante do capitão Frederico Emiliano Militão da Costa, como tutor do menor seu enteado Octacilio Pinto da Luz, filho do finado commendador João Pinto da Luz, pede aos devedores do dito menor o obsequio de virem saldar seus debitos, para o que o deverão procurar, á rua do coronel Fernando Machado, n. 41.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1870.
Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

O abaixo assignado, procurador bastante do capitão Frederico Emiliano Militão da Costa, e de sua mulher, D. Francisca Carolina de Siqueira Luz, pede aos devedores de seus constituintes o obsequio de virem saldar seus debitos, para o que o poderão procurar todos os dias uteis em casa de sua residencia, á rua do coronel Fernando Machado n. 41.

Desterro 8 de Fevereiro de 1870.
Olympio Adolpho de Souza Pitanga

ALUGA-SE

A casa da rua do Coronel Fernando Machado n. 29; para tratar na mesma rua n. 44.

Typ. da «Regeneração». Largo do Palacio n. 32.